



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA –
UFSB
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4º Trimestre/2024

UFSB/PROPLAN/CCF
Itabuna, Janeiro/2025

REITORA

Professora Dra. Joana Angélica Guimaraes da Luz

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

Franklin Matos Silva Junior

COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO

Laércio Rosado Nascimento Nunes

EQUIPE TÉCNICA

Keylla Dantas

Chefe do Setor de Contabilidade

Lucas dos Santos Dias

Chefe do Setor de Finanças

Mateus de Souza Alcântara

Seção de Análise Financeira

Sumário

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	6
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	7
2.1 Moeda funcional.....	7
2.2 Caixa e equivalentes de caixa.....	7
2.3 Créditos de curto prazo.....	7
2.4 Estoques.....	8
2.5 Imobilizado.....	8
2.6 Intangíveis.....	8
2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).....	8
2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes.....	9
2.9 Provisões.....	9
2.10 Apuração dos resultados.....	9
2.11 Resultado patrimonial.....	9
2.12 Resultado Orçamentário.....	10
2.13 Resultado Financeiro.....	11
3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS.....	13
3.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	13
3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	14
3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	15
3.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	16
3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC.....	17
4. NOTAS EXPLICATIVAS.....	18
4.1 Balanço Patrimonial.....	18
Nota 01 - Estoques.....	18
Tabela 01 – Estoques.....	18
Nota 02 - Imobilizado.....	18
Tabela 02 - Imobilizado – Composição.....	19
Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.....	19
Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.....	20
Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet.....	20
Nota 03 – Intangível:.....	21
Tabela 06 - Softwares – Composição.....	21
Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo.....	22
Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas.....	22
Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	23
Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo.....	25
Nota 07 - Obrigações Contratuais.....	25
Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais.....	26
Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado.....	27
4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP).....	28
Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	28
Tabela 12 - VPA x VPD.....	28
Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	28
Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas.....	29
Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	29
Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas.....	30

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	31
Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica.....	31
Nota 11 - Receitas Orçamentárias.....	31
Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica.....	31
Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes.....	32
Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar.....	33
Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição.....	33
Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.....	33
Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	34
4.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	36
Nota 13 – Ingressos.....	36
Tabela 21 – Ingressos.....	36
Nota 14 – Dispêndios.....	37
Tabela 22 – Dispêndios.....	37
Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários.....	38
4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA.....	39
Tabela 24 - Resultado Financeiro.....	39
Nota 15 - Atividades Operacionais.....	39
Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais.....	39
Nota 16 - Atividades Investimento.....	41
Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	41

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração se refere às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de Dezembro de 2024 da Universidade Federal do Sul da Bahia - 26450.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, e ao Manual SIAFI, exceto quanto às ponderações mencionadas a seguir:

Falta de rotinas e procedimentos para a tempestiva prestação de contas nos termos de execução de descentralização orçamentária (Cota, Destaque, Provisão, Repasse e Sub-repasse) nos Termos de Parceria e Convênios que se encontram com as datas de vigências expirados.

Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo amortizados, gerando como consequência uma superavaliação dos ativos, mais precisamente os softwares utilizados pela universidade.

Estou ciente das responsabilidades cíveis e profissionais desta declaração.

Itabuna, janeiro de 2025
Laércio Rosado Nascimento Nunes
CRC/BA nº - 041132/O-7
Contador Geral da Universidade Federal do Sul da Bahia

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas em conformidade com a legislação vigente, incluindo a **Lei nº 4.320/1964**, o **Decreto-Lei nº 200/1967**, o **Decreto nº 93.872/1986**, a **Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000)** e a **Lei nº 10.180/2001**. Além disso, seguem as **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)**, estabelecidas pelas Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011 (NBC T 16.6 R1 e NBC T 16.7 a 16.11), bem como as **Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP)**, que abrangem a Estrutura Conceitual e as normas NBC TSP nº 01 a 10.

As orientações contábeis também estão alinhadas ao **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)**, 7ª edição, e seguem a estrutura do **Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)**, conforme a **Portaria STN nº 700/2014**. Além disso, observam as diretrizes estabelecidas no **Manual SIAFI**, que detalha procedimentos específicos sobre diversos temas contábeis e financeiros.

Cabe destacar que as NBC TSP estão alinhadas às **International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)**, uma vez que o Brasil é signatário do processo de convergência às normas internacionais de contabilidade pública.

As Demonstrações Contábeis da UFSB são elaboradas com base nas informações registradas no **Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI)**, principal ferramenta utilizada para o controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

O principal objetivo dessas demonstrações é fornecer informações precisas e confiáveis aos usuários sobre a situação patrimonial, o desempenho econômico-financeiro e os fluxos de caixa da entidade em um determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas acompanham as demonstrações contábeis, garantindo maior transparência e detalhamento das informações apresentadas.

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A estrutura do orçamento público federal é definida pelo Manual Técnico de Orçamento (MTO), elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal, atualmente vinculada ao Ministério da Economia.

A **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que estabelece a previsão de receita e a fixação da despesa no âmbito da União, é composta por três orçamentos:

- a) **Orçamento Fiscal**, que abrange os órgãos da administração direta, autarquias e fundações;
- b) **Orçamento da Seguridade Social**, destinado a financiar as áreas de saúde, previdência e assistência social;
- c) **Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Independentes**, que contempla empresas estatais que não dependem de recursos do Orçamento Fiscal ou da Seguridade Social para manter suas atividades.

Cada ente federativo – União, estados, Distrito Federal e municípios – elabora seu próprio orçamento. Para fins de consolidação das contas públicas, os recursos da União são apresentados por meio do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), seguindo critérios econômicos, contábeis, fiscais e orçamentários estabelecidos para garantir transparência e controle das finanças públicas.

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional da União é o Real.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os valores disponíveis correspondem aos recursos mantidos na Conta Única do Tesouro Nacional, além de outros depósitos bancários e aplicações com liquidez imediata. Esses valores são mensurados pelo custo de aquisição e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos de curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações

monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados pela UFSB.

2.4 Estoques

Os estoques correspondem aos materiais de consumo armazenados em almoxarifado. No momento da entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. Já a mensuração e avaliação das saídas dos estoques seguem o método do custo médio ponderado.

2.5 Imobilizado

O ativo imobilizado é composto por bens móveis e imóveis, sendo inicialmente reconhecido pelo valor de aquisição, construção ou produção.

Após o reconhecimento inicial, esses bens estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, caso possuam vida útil definida, além de possíveis reduções ao valor recuperável e reavaliações.

Gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado somente se contribuírem para o aumento da vida útil do bem e gerarem benefícios econômicos futuros. Caso contrário, esses gastos são registrados diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

2.6 Intangíveis

Os intangíveis correspondem a direitos sobre bens incorpóreos utilizados na manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Esses ativos são mensurados pelo valor de aquisição ou produção, deduzido da amortização acumulada (quando possuem vida útil definida) e de eventuais perdas de valor por redução ao valor recuperável (impairment).

Na UFSB, o intangível é composto exclusivamente por softwares de vida útil definida.

2.7 Depreciação de bens imóveis cadastrados no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

A vida útil dos bens imóveis é determinada com base em laudo de avaliação específica. Na ausência desse laudo, utilizam-se parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), considerando a natureza e as características do bem.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do motivo da reavaliação, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor do bem.

2.8 Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UFSB são reconhecidas com valores conhecidos ou passíveis de mensuração, acrescidos, quando aplicável, de encargos, variações monetárias e cambiais até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante da UFSB inclui:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar;
- Fornecedores e contas a pagar;
- Demais obrigações.

2.9 Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais. Riscos cíveis, repartição de créditos tributárias, provisões matemáticas e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações jurídicas, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30 de dezembro de 2015.

2.10 Apuração dos resultados

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conforme demonstrado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP evidencia as alterações no patrimônio da UFSB, sejam elas decorrentes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que passa a integrar o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são reconhecidas quando há uma probabilidade de ingresso de benefícios econômicos para a UFSB e quando podem ser mensuradas de forma confiável, utilizando-se o regime de competência. A única exceção são as transferências recebidas, que seguem o regime de caixa.

Já as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) refletem reduções nos benefícios econômicos da instituição, seja por meio de dispêndios de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos. Essas variações são registradas pelo regime de competência, com exceção das transferências concedidas, que seguem o regime de caixa. Ambas as metodologias atendem aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964.

Após a apuração, o resultado patrimonial é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão no Balanço Patrimonial.

Por fim, o resultado patrimonial atua como um indicador das alterações quantitativas dos elementos patrimoniais, permitindo avaliar a evolução da estrutura financeira da UFSB. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD pode ser consultado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.12 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue as diretrizes do art. 35 da Lei nº 4.320/1964, segundo o qual pertencem ao exercício financeiro as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período.

O resultado orçamentário é obtido pelo confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. Esse resultado, seja superavitário ou deficitário, é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. Para garantir a demonstração do equilíbrio orçamentário:

- O déficit é apresentado junto às receitas.
- O superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da receita refletem os valores previstos para receitas próprias e recursos vinculados a despesas específicas, fundos ou órgãos, conforme consignado na Lei Orçamentária Anual (LOA).

As receitas próprias englobam os valores arrecadados diretamente pelos órgãos, incluindo doações financeiras. Desde a reformulação estrutural realizada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) em 2011, os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos não são mais demonstrados na coluna "Previsão Atualizada" da Receita no Balanço Orçamentário. Essa mudança teve o objetivo de evitar a confusão entre "crédito" e "dotação", onde:

- Dotação corresponde aos valores fixados na LOA.
- Créditos referem-se aos valores movimentados pela execução orçamentária dentro do mesmo ente.

Para identificar créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFSB, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária".

Por fim, o total da "Despesa Empenhada" pode ultrapassar o valor da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada", sem que isso represente um erro. Isso ocorre quando o órgão, além de executar seu próprio orçamento, empenha despesas com recursos provenientes do orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

2.13 Resultado Financeiro

O resultado financeiro é determinado pelo confronto entre ingressos e dispêndios, abrangendo tanto operações orçamentárias e extraorçamentárias quanto transferências recebidas e concedidas ao longo do exercício. Esses eventos impactam diretamente as disponibilidades financeiras do órgão.

A apuração do resultado financeiro é realizada por meio do Balanço Financeiro. No entanto, é importante destacar que esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício, que é apurado no Balanço Patrimonial.

Além disso, em observância ao princípio do caixa único, o resultado financeiro também pode ser analisado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Esse demonstrativo apresenta as entradas e saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacionais, de investimento e de financiamento.

A DFC permite avaliar:

- A capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa;
- O uso de recursos próprios e de terceiros em suas atividades;

- A relação entre os fluxos de caixa gerados ou consumidos, o resultado do período e o total do passivo.

Essa análise fornece uma visão mais ampla da saúde financeira da entidade e auxilia no planejamento e na tomada de decisões estratégicas.

3. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

3.1 BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	19.529.527,45	15.281.127,05	PA S S I V O C I R C U L A N T E	34.268.510,19	63.212.925,80
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.345.329,35	8.536.277,35	Obrigações Trab., Prev. e A aest. a Pagar a Curto Prazo	6.648.159,99	6.674.855,14
Créditos a Curto Prazo	10.488.699,91	10.645.361,47	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	10.488.699,91	10.645.361,47	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.432.672,60	1.199.936,41
Demais Créditos e Valores	10.488.699,91	10.645.361,47	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	22,34	-
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Estoques	95.488,23	95.488,23	Demais Obrigações a Curto Prazo	84.187.655,36	61.338.134,25
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	242.442.409,18	230.264.696,44	PA S S I V O N Ã O C I R C U L A N T E	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e A aest. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PA S S I V O E N G R U V E L	34.268.510,19	63.212.925,80
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	241.965.541,67	228.887.678,53			
Bens Móveis	17.001.139,72	15.902.371,22			
Bens Móveis	35.747.020,12	31.951.902,92			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-18.745.880,40	-16.049.531,70			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	224.964.401,95	213.985.307,71			
Bens Imóveis	224.999.721,86	214.003.146,20			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-35.319,91	-17.338,49			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	476.867,51	376.987,51			
Softwares	476.867,51	376.987,51			
Softwares	476.867,51	376.987,51			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	261.971.936,67	245.545.793,49	TOTAL DO PA S S I V O E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	261.971.936,67	245.545.793,49

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	8.345.329,35	8.536.277,35	PA S S I V O F I N A N C E I R O	22.590.919,94	26.036.872,84
ATIVO PERMANENTE	253.026.597,32	241.009.516,14	PA S S I V O P E R M A N E N T E	78.500.615,53	56.275.515,63
			SALDO PATRIMONIAL	160.880.401,20	167.233.405,02

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	41.845.401,55	41.123.746,73	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	106.297.629,64	115.782.365,15
Atos Potenciais Ativos	41.845.401,55	41.123.746,73	Atos Potenciais Passivos	106.297.629,64	115.782.365,15
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.403.332,49	3.403.332,49	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneros	38.442.069,06	37.720.413,24	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneros	371.131,98	371.131,98
Direitos Contratuals	-	-	Obrigações Contratuals	105.926.497,66	115.411.233,19
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	41.845.401,55	41.123.746,73	TOTAL	106.297.629,64	115.782.365,15

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
Recursos Ordinários			-12.816.306,72
Recursos Vinculados			-829.273,87
Educação			-169.229,13
Previdência Social (RPPS)			-776,89
Dívida Pública			-25.628,89
Fundos, Órgãos e Programas			-633.639,16
TOTAL			-13.645.580,59

3.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	167.042.117,76	137.153.537,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	620.318,50	194.975,26
Venda de Mercadorias	-	-
Venda de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	620.318,50	194.975,26
Transferências e Delegações Recebidas	165.546.541,95	133.700.065,02
Transferências Intragovernamentais	165.517.126,95	133.678.494,02
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	29.415,00	21.574,00
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos	736.690,10	3.212.194,34
Rescolhação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	10.477,73
Ganhos com Desincorporação de Passivos	736.690,10	3.201.716,61
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	138.567,21	46.299,85
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	138.567,21	46.299,85
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	177.844.379,95	155.276.683,15
Pessoal e Encargos	114.285.904,24	104.121.591,52
Remuneração a Pessoal	90.132.719,84	83.820.285,94
Encargos Patronais	16.630.994,05	15.297.896,52
Benefícios a Pessoal	7.502.190,35	5.003.409,06
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.605.657,07	2.110.209,25
Aposentadorias e Reformas	1.204.060,30	1.001.462,45
Pensões	355.740,33	342.899,50
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.045.856,44	765.817,30
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	29.516.893,07	14.142.321,67
Uso de Material de Consumo	892.724,75	968.973,02
Serviços	28.608.695,90	13.161.804,08
Depreciação, Amortização e Exaustão	17.481,42	11.544,57
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	17.439,44	20.973,02
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	17.439,44	20.973,02
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.233.400,45	1.540.172,73
Transferências Intragovernamentais	1.167.609,52	1.490.013,83
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	35.231,97	40.782,90
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	10.960,00	9.376,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Devalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22.961.479,91	66.426.648,19
Rescolhação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	22.954.899,91	8.008.569,70
Desincorporação de Ativos	6.580,00	58.418.078,49
Tributárias	69.124,15	56.428,12
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.303,75	3.042,80
Contribuições	62.820,40	53.385,32
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.174.481,48	6.888.337,65
Incentivos	7.074.980,57	6.701.407,11
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	99.600,91	186.930,54
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-10.802.262,00	-58.123.145,68

3.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
RECEITAS CORRENTES	53.331,00	53.331,00	620.318,50	566.987,50		
Receitas Tributárias	-	-	-	-		
Impostos	-	-	-	-		
Taxas	-	-	-	-		
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-		
Receitas de Contribuições	-	-	-	-		
Contribuições Sociais	-	-	-	-		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-		
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-		
Receita Patrimonial	18.115,00	18.115,00	179.431,22	161.316,22		
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	18.115,00	18.115,00	179.431,22	161.316,22		
Valores Mobiliários	-	-	-	-		
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-		
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-		
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-		
Cessão de Direitos	-	-	-	-		
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-		
Receita Agropecuária	-	-	-	-		
Receita Industrial	-	-	-	-		
Receitas de Serviços	35.216,00	35.216,00	440.887,28	405.671,28		
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	35.216,00	35.216,00	440.887,28	405.671,28		
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-		
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-		
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-		
Outros Serviços	-	-	-	-		
Transferências Correntes	-	-	-	-		
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-		
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-		
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-		
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-		
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-		
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-		
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-		
SUBTOTAL DE RECEITAS	53.331,00	53.331,00	620.318,50	566.987,50		
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-		
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-		
Mobiliária	-	-	-	-		
Contratual	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	53.331,00	53.331,00	620.318,50	566.987,50		
DEFICIT	-	-	160.767.374,39	160.767.374,39		
TOTAL	53.331,00	53.331,00	161.387.632,89	161.334.361,89		
CREDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-1.677.263,00	-	1.677.263,00		
Superavit Financeiro	-	166.819,00	-	-		
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-		
Créditos Cancelados	-	-1.844.082,00	-	-		

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	142.378.046,00	141.847.158,00	152.751.621,20	150.146.533,65	135.841.091,06	-10.904.463,20
Pessoal e Encargos Sociais	118.000.422,00	110.245.413,00	108.136.035,02	108.131.636,96	97.321.742,10	2.109.377,98
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	24.378.227,00	31.601.745,00	44.615.586,18	42.014.896,69	37.519.338,96	-13.013.841,18
DESPESA DE CAPITAL	3.740.577,00	2.594.805,00	8.636.071,63	6.320.553,75	6.045.923,16	-6.041.266,63
Investimentos	3.740.577,00	2.594.805,00	8.636.071,63	6.320.553,75	6.045.923,16	-6.041.266,63
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DA DESPESA	146.118.226,00	144.441.963,00	161.387.692,83	156.467.087,39	141.891.010,22	-16.945.729,89
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	146.118.226,00	144.441.963,00	161.387.692,83	156.467.087,39	141.891.010,22	-16.945.729,89
TOTAL	146.118.226,00	144.441.963,00	161.387.692,83	156.467.087,39	141.891.010,22	-16.945.729,89

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESA CORRENTE	203.752,15	3.854.030,47	3.592.838,20	3.543.518,15	103.181,95	411.082,52
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	203.752,15	3.854.030,47	3.592.838,20	3.543.518,15	103.181,95	411.082,52
DESPESA DE CAPITAL	204.425,21	8.837.796,16	7.443.691,26	7.383.628,36	51.121,70	1.607.431,51
Investimentos	204.425,21	8.837.796,16	7.443.691,26	7.383.628,36	51.121,70	1.607.431,51
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	408.177,36	12.691.786,63	11.036.530,46	10.927.146,51	154.303,65	2.018.513,83

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESA CORRENTE	7.616,75	12.895.337,10	11.837.262,52	-	1.058.751,33
Pessoal e Encargos Sociais	1,00	11.290.135,68	10.309.802,91	-	980.333,77
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.615,75	1.605.201,42	1.527.459,61	-	85.417,96
DESPESA DE CAPITAL	-	33.895,00	33.895,00	-	-
Investimentos	-	33.895,00	33.895,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	7.616,75	12.929.292,10	11.871.157,52	-	1.065.751,33

3.4 BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	620.318,50	194.575,26	Despesas Orçamentárias	161.387.692,89	146.780.955,01
Ordinárias	-	-	Ordinárias	157.679.564,26	135.164.271,77
Vinculadas	620.318,50	195.225,26	Vinculadas	3.708.128,63	11.616.723,24
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	777.891,00	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	620.318,50	195.225,26	Seguridade Social (Exceto Previdência)	94.138,53	1.149.993,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-250,00	Previdência Social (RPPS)	1.422.571,60	-
			Divida Pública	-	10.386.049,26
			Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.413.527,50	80.681,96
Transferências Financeiras Recebidas	165.517.126,96	133.678.454,02	Transferências Financeiras Concedidas	300.268,65	53.854,31
Resultantes da Execução Orçamentária	150.031.543,57	130.148.381,74	Resultantes da Execução Orçamentária	10.999,67	-
Repasse Recebido	150.031.543,57	130.148.381,74	Repasse Concedido	10.999,67	-
Independentes da Execução Orçamentária	15.485.583,38	3.530.112,28	Independentes da Execução Orçamentária	289.268,98	53.854,31
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.605.263,01	3.420.131,41	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	150.701,77	7.304,46
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.880.330,37	109.980,67	Movimento de Saldos Patrimoniais	138.567,21	46.549,85
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	13.790.672,20	25.745.010,33	Pagamentos Extraorçamentários	23.821.094,11	10.515.955,44
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	14.576.073,16	12.927.280,91	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.871.157,52	6.295.188,47
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.920.609,51	12.891.786,63	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.927.146,51	2.704.964,51
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	155.422,32	79.642,94	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	145.450,21	79.642,94
Outros Recebimentos Extraorçamentários	138.567,21	46.299,65	Outros Pagamentos Extraorçamentários	887.339,67	1.436.159,52
Arrecadação de Outra Unidade	138.567,21	46.299,65	Demais Pagamentos	887.339,67	1.436.159,52
Saldo do Exercício Anterior	8.536.277,35	6.268.602,50	Saldo para o Exercício Seguinte	8.945.339,35	8.536.277,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.536.277,35	6.268.602,50	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.945.339,35	8.536.277,35
TOTAL	194.464.395,00	165.887.082,11	TOTAL	194.464.395,00	165.887.082,11

3.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.876.514,52	8.190.283,62
INGRESSOS	166.431.434,98	133.999.412,07
Recarga Tributária	-	-
Recarga de Contribuições	-	-
Recarga Patrimonial	179.431,22	103.148,45
Recarga Agropecuária	-	-
Recarga Industrial	-	-
Recarga de Serviços	440.887,20	91.826,81
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Recargas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	165.811.116,48	133.804.436,81
Ingressos Extraorçamentários	155.422,32	79.642,94
Transferências Financeiras Recebidas	165.517.126,95	133.678.494,02
Arrecadação de Outra Unidade	138.567,21	46.299,85
DESEMBOLSOS	-152.554.920,46	-125.809.018,45
Pessoal e Demais Despesas	-135.406.078,12	-105.630.412,54
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-199.303,78	-10.301,22
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Providência Social	-1.688.750,44	-1.417.749,61
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-131.877.185,32	-108.202.361,71
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-1.467.410,00	-
Urbanismo	-173.428,58	-
Habitação	-	-
Transferências Concedidas	-15.815.783,51	-14.608.548,14
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-15.789.991,64	-14.558.790,24
Outras Transferências Concedidas	-45.791,97	-50.158,90
Outros Desembolsos Operacionais	-1.333.058,75	-1.569.596,77
Despêndos Extraorçamentários	-145.450,21	-79.642,94
Transferências Financeiras Concedidas	-300.268,65	-53.854,31
Demais Pagamentos	-887.339,87	-1.436.199,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-13.467.452,52	-5.922.718,77
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-13.467.452,52	-5.922.718,77
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.339.768,52	-5.845.518,77
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-127.684,00	-75.200,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	409.062,00	2.267.674,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.536.277,35	6.268.602,50
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	8.945.339,35	8.536.277,35

4. NOTAS EXPLICATIVAS

4.1 Balanço Patrimonial

Nota 01 - Estoques:

Os normativos NBC T 19.20, Resolução CFC nº 1.170/2009 e CPC 16 estabelecem o tratamento contábil para estoques, definindo que esse grupo inclui materiais e matérias-primas aguardando utilização, ou seja, materiais de consumo imediato.

Os estoques são avaliados pelo custo médio e reconhecidos no resultado no momento de sua utilização ou baixa. Neste grupo, não houve variação horizontal em relação ao ano anterior (2024), indicando que não foram realizadas aquisições de material de consumo ou que o material adquirido foi imediatamente utilizado. Ao final do 2º trimestre, o saldo de estoques totalizava R\$ 95.488,23, representando 0,49% do ativo circulante.

Cabe ressaltar que, logo após o encerramento do trimestre, foram efetuadas as baixas de acordo com o RMA, garantindo que o valor da conta estoque esteja devidamente atualizado e reflita sua posição real.

Tabela 01 – Estoques

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	19.529.527,49	19.281.127,05	1,29%	
Estoques	95.488,23	95.488,23	0,00%	0,49%
Total	-	-	-	-

Fonte: SIAFI 2024

Nota 02 - Imobilizado:

O ativo imobilizado da instituição é composto por bens móveis e imóveis, conforme detalhado na tabela a seguir. Em 2024, o saldo total do imobilizado atingiu R\$ 241.965.541,67, um aumento de 5,26% em relação ao valor de R\$ 229.887.678,93 registrado em 2023.

Os bens móveis totalizaram R\$ 17.001.139,72 em 2024, representando 7,03% do imobilizado, com um crescimento de 6,91% em comparação a 2023 (R\$ 15.902.371,22). Já os bens imóveis somaram R\$ 224.964.401,95, equivalendo a 92,97% do total do imobilizado, apresentando um aumento de 5,13% em relação ao ano anterior (R\$ 213.985.307,71).

Esses valores reforçam a relevância dos bens imóveis na composição do ativo imobilizado, representando a maior parte do saldo total.

Tabela 02 - Imobilizado – Composição.

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	17.001.139,72	15.902.371,22	6,91%	7,03%
Bens Imóveis	224.964.401,95	213.985.307,71	5,13%	92,97%
Total	241.965.541,67	229.887.678,93	-	100%

Fonte: SIAFI 2024

Os bens móveis representam 7,90% do total do ativo imobilizado, com destaque para os bens de informática, que possuem a maior participação, correspondendo a 45,45% do grupo. Em seguida, aparecem os móveis e utensílios, com 19,41%, e as máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas, com 16,73%. Esses três subgrupos somam 81,59% do total dos bens móveis.

Outros itens que compõem os bens móveis incluem material cultural, educacional e de comunicação, representando 11,01%, e veículos, com 7,23%. Os demais bens móveis possuem uma participação marginal de 0,16%.

Os bens sem depreciação acumulada somaram R\$ 35.747.020,12, enquanto o saldo de depreciação/amortização acumulada foi de R\$ (18.745.880,40), resultando em um total líquido de R\$ 17.001.139,72, um crescimento de 6,91% em relação ao ano anterior (R\$ 15.902.371,22).

A análise do desempenho por subgrupo evidencia:

- Um aumento significativo de 25,98% nos bens de informática em relação a 2023;
- Um crescimento moderado de 5,65% em máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas;
- Um aumento de 3,19% no material cultural, educacional e de comunicação.

Por outro lado, houve uma leve queda de 0,17% nos móveis e utensílios e uma redução expressiva de 20,24% nos demais bens móveis.

A composição detalhada está apresentada na tabela a seguir:

Tabela 03 - Bens Móveis – Composição.

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.981.907,29	5.662.088,18	5,65%	16,73%
Bens de Informática	16.247.241,54	12.897.110,14	25,98%	45,45%
Móveis e Utensílios	6.938.291,35	6.949.953,34	-0,17%	19,41%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	3.936.886,47	3.815.030,33	3,19%	11,01%
Veículos	2.585.776,57	2.556.361,57	1,15%	7,23%
Demais Bens Móveis	56.916,90	71.359,36	-20,24%	0,16%
Sem depreciação Acumulada	35.747.020,12	31.951.902,92		100%
Depreciação / Amortização Acumulada	(18.745.880,40)	(16.049.531,70)	-	-
Total com Depreciação Acumulada	17.001.139,72	15.902.371,22		47,56%

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2024.

Tabela 04 - Bens Imóveis – Composição.

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	178.687.070,44	177.611.918,11	0,61%	79,43%
Bens Imóveis em Andamento	46.312.651,42	36.391.228,09	27,26%	20,59%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(35.319,91)	(17.838,49)	-	-
Total	224.964.401,95	213.985.307,71		100%

Fonte: TESOIRO GERENCIAL 2024.

Os bens imóveis representam 92,10% do total do imobilizado da Universidade, sendo compostos pelos seguintes grupos principais:

Bens de Uso Especial: Este é o grupo de maior representatividade, correspondendo a 79,43% do total de bens imóveis. Esses bens incluem imóveis cedidos pelo governo do estado da Bahia, nos quais funcionam os Colégios Universitários (CUNI's). Em 2024, o saldo totalizou R\$ 178.687.070,44, um aumento de 0,61% em relação a 2023 (R\$ 177.611.918,11).

Bens Imóveis em Andamento: Este grupo possui menor representatividade, com 20,59% do total de bens imóveis. Ele é composto pelas construções em andamento nos três campi da Universidade, incluindo a infraestrutura do campus Jorge Amado e os núcleos pedagógicos em construção no campus Sosígenes Costa e no campus Paulo Freire. Em 2024, o saldo foi de R\$ 46.312.651,42, apresentando um crescimento expressivo de 27,26% em relação a 2023 (R\$ 36.391.228,09).

Tabela 05 - Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet

Distribuição Geográfica dos Imóveis utilizados pela UFSB			
Ite m	Código UFSB	Cidade	Descrição
1	CJA.01	Itabuna	Campus Jorge Amado - Ferradas
2	CJA.02	Ilhéus	Campus Jorge Amado - Área CEPLAC
3	CJA.03	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
4	CJA.04	Itabuna	Campus Jorge Amado - Terreno BR 415
5	CJA.05	Itabuna	Futuras instalações da Reitoria da UFSB
6	CSC.01	Porto Seguro	Campus Sosígenes Costa
7	CPF.01	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire
8	CPF.02	Teixeira de Freitas	Campus Paulo Freire - Área Derba
9	ICC.01	Ilhéus	Lab. e Biblioteca compartilhada CEPLAC

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2024).

Imóveis sob a responsabilidade da Universidade Federal do Sul da Bahia										
Item	Cód.	Descrição	Cidade	RIP (SPIUnet)		Área (m ²)		Valores (R\$)		Valor Final Imóvel (R\$)
				Terreno	Utilização	Terreno	Utilização	Terreno	Benfeitoria	
1	CJA.01	Campus Jorge Amado - Ferradas	Itabuna	3597000775003	3597000785009	7.191,82	2.373,00	1.438.364,00	5.049.621,74	6.487.985,74
2	CJA.02	Campus Jorge Amado - Área Ceplac	Ilhéus	3573001645009	3573002335003	378.574,00	6.053,50	6.674.273,11	16.500.000,00	23.174.273,11
3	CJA.03	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000795004	3597000805000	99.893,74	0,00	4.592.115,23	0,00	4.592.115,23
4	CJA.04	Campus Jorge Amado - Terreno UFSB	Itabuna	3597000855007	3597000865002	22.190,68	0,00	1.984.956,33	0,00	1.984.956,33
5	CJA.05	Reitoria da UFSB	Itabuna	3597000895009	3597000905004	1.577,36	2.606,26	1.311.070,08	2.648.929,92	3.960.000,00
6	CSC.01	Campus Sosígenes Costa	Porto Seguro	3807000665007	3807000675002	213.709,57	20.387,09	33.629.337,94	34.370.662,06	68.000.000,00
7	CPF.01	Campus Paulo Freire	Teixeira de Freitas	3993000265008	3993000275003	8.879,00	3.391,21	4.538.589,64	4.141.410,36	8.680.000,00
8	CPF.02	Campus Paulo Freire - Área Derba	Teixeira de Freitas	3993000345001	3993000355007	27.150,50	1.623,71	13.784.308,85	715.691,15	14.500.000,00
9	IC.01	Laboratório e Biblioteca CEPLAC	Ilhéus	--	--	927,00	927,00	--	--	--
Total						760.093,67	37.361,77	67.953.015,18	63.426.315,23	131.379.330,41

Fonte: Patrimônio Imobiliário, DINFRA (2024).

Os imóveis sob responsabilidade de Universidade Federal da Sul da Bahia apresentam o valor de R\$ 124.891.344,67, devido a inclusão do imóvel alugado para as instalações do Campus Jorge Amado – Ferradas, apresentando o valor de R\$ 6.487.985,74, esse imóvel não é registrado pelo sistema SPIUNET, por isso a divergência no patrimônio imobiliário da DINFRA no valor de R\$ 131.379.330,41, com o valor da tabela 04 – Bens Imóveis – composição que apresenta o valor de R\$ 124.891.344,67.

Nota 03 – Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Nesse trimestre apenas houve aquisição de um software, através do pregão 16/2022, com o credor Plugnet Comercio e Representações Ltda, NF-81, no valor de R\$ 99.880,00, lembrando que no 3º tri do ano anterior houve também outra aquisição referente a compra de software, fornecedor APPROACH TECNOLOGIA LTDA, registrado através da 2023NP000166, NF-358 no valor de R\$ 65.850,00 que somados aos R\$ 311.137,51 encontramos o valor atual de R\$ 476.867,51.

Tabela 06 - Softwares – Composição

Descrição	JUN/2024	2023	AH (%)
Software com Vida Útil Definida	476.867,51	311.137,51	53,27%
Total	476.867,51	311.137,51	-

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2024.

Cabe ressaltar que na Universidade Federal do Sul da Bahia não vem realizando a amortização dos bens intangíveis, as inconsistências já foram apresentadas ao setor responsável que ficou de aproveitar a oportunidade da implantação do SIADS,

que é o sistema desenvolvido pela SERPRO para o controle permanente que será integrado com o SIAFI, para fazer as devidas regularizações.

Nota 04 - Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

No grupo de obrigações a curto prazo, destaca-se o subgrupo Pessoal a Pagar, que representa 97,02% do total das obrigações. Os subgrupos Benefícios Previdenciários e Encargos Sociais a Pagar possuem participações significativamente menores, de 1,49% cada, conforme detalhado na tabela a seguir.

O saldo total de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar em 2024 foi de R\$ 6.648.159,99, apresentando uma leve redução de 0,40% em relação a 2023, quando o saldo era de R\$ 6.674.855,14.

Dentre os subgrupos:

- Pessoal a Pagar registrou uma redução de 1,17%, passando de R\$ 6.526.707,18 em 2023 para R\$ 6.450.323,05 em 2024.
- Benefícios Previdenciários teve um aumento expressivo de 56,97%, totalizando R\$ 98.883,88 em 2024, comparado aos R\$ 62.995,03 do ano anterior.
- Encargos Sociais a Pagar cresceu 16,21%, alcançando R\$ 98.953,06 em 2024, frente aos R\$ 85.152,93 de 2023.

A tabela abaixo apresenta os valores detalhados:

Tabela 07 - Obrigações Trabalhistas

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal a pagar	6.450.323,05	6.526.707,18	-1,17%	97,02%
Benefícios Previdenciários	98.883,88	62.995,03	56,97%	1,49%
Encargos Sociais a pagar	98.953,06	85.152,93	16,21%	1,49%
Total	6.648.159,99	6.674.855,14	-0,40%	100%

Fonte: SIAFI 2024.

Nota 05 - Fornecedores e Contas a Pagar

O grupo de fornecedores e contas a pagar a curto prazo possui uma representatividade de 2,64% no passivo circulante, refletindo um valor total de R\$ 3.432.672,60 em 2024, em comparação com R\$ 1.199.936,41 em 2023. Dentre os principais fornecedores e valores destacados:

- A Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão foi o principal credor, com R\$ 2.200.119,41, representando 64,09% do total. Houve um crescimento expressivo de 1152,92% em relação ao ano anterior (R\$ 175.600,00).
- A Fundação Escola Politécnica da Bahia aparece em segundo lugar, com R\$ 500.000,00, representando 14,57% do total.
- Outras empresas com valores relevantes incluem a IMaster Serviços Ltda., com R\$ 173.679,87 (5,06%), e a Maxserv Serviços de Conservação e Limpeza Ltda., com R\$ 62.317,75 (1,82%).

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
42.092.902 MARIA ALINE SANTOS SALES	0,00	1.157,55	-	0,00%
4LINUX SOFTWARE E COMERCIO DE PROGRAMAS LTDA.	18.750,00	18.750,00	-	0,55%
AVI SERVICOS DE SEGURANCA LTDA	130.954,99	218.099,48	-39,96%	3,81%
BM SERVICOS DE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	20.981,19	0,00	-	0,61%
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	3.117,98	3.117,98	-	0,09%
CLARO S.A.	1.834,73	0,00	-	0,05%
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA	23.501,79	97.602,60	-75,92%	0,68%
CONCRETE HOUSE CONSTRUCOES, COMERCIO E SERVICOS LTDA	12.127,64	0,00	-	0,35%
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DA BAHIA	63,68	63,68	-	0,00%
CONTRATE SERVICOS LTDA	207.896,83	0,00	-	6,06%
CS CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	0,03	0,03	-	0,00%
DINASTIA VIAGENS E TURISMO LTDA	5.835,93	0,00	-	0,17%
EMPRESA BAIANA DE AGUAS E SANEAMENTO SA	1.143,27	1.143,27	-	0,03%
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	0,00	301,46	-	0,00%
F S REIS LTDA	0,00	338,04	-	0,00%
FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E A EXTENSAO	2.200.119,41	175.600,00	1152,92%	64,09%
FUNDAÇÃO ESCOLA POLITECNICA DA BAHIA	500.000,00	0,00	-	14,57%
GUARDA REAL SERVICOS E CONSERVACAO EIRELI	3.049,33	3.049,33	-	0,09%
IMASTER SERVICOS LTDA	173.679,87	283.837,55	-38,81%	5,06%
KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA	1.158,78	1.158,78	-	0,03%
MAXSERV SERVICOS DE CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	62.317,75	62.317,75	-	1,82%
NEXCOPE IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	0,00	33.895,00	-	0,00%
OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	0,00	64.770,30	-	0,00%
POTENCIAL ENGENHARIA E INSTALACOES LTDA.	10.720,54	10.720,54	-	0,31%
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	14.112,18	99.119,52	-85,76%	0,41%
SANTANA SERVICE EMPREENDIMENTOS LTDA	23.772,29	23.772,29	-	0,69%
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	528,09	0,00	-	0,02%
TERCEIRIZE SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	5.310,48	5.310,48	-	0,15%
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA	11.616,33	0,00	-	0,34%
VELOSO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	0,00	95.810,78	-	0,00%
WASH AIR ENGENHARIA LTDA	79,49	0,00	-	0,00%
Total	3.432.672,60	1.199.936,41		100%

Fonte: TESOURO GERENCIAL 2024.

Alguns fornecedores apresentaram reduções significativas em relação ao ano anterior, como:

- AVI Serviços de Segurança Ltda., com queda de 39,96%, totalizando R\$ 130.954,99 em 2024, frente a R\$ 218.099,48 em 2023.

- Prime Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda., com redução de 85,76%, passando de R\$ 99.119,52 em 2023 para R\$ 14.112,18 em 2024.

A composição detalhada dos fornecedores está apresentada na tabela anterior (tabela 08).

Nota 06 - Demais Obrigações a Curto Prazo

As demais obrigações a curto prazo totalizaram R\$ 84.187.655,36 em 2024, representando 87,02% do passivo circulante da UFSB. Esse grupo é amplamente dominado pela conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que soma R\$ 78.202.755,85, equivalente a 92,89% das demais obrigações a curto prazo.

Em uma análise vertical, esta conta corresponde a 80,90% do passivo circulante total. As TEDs são instrumentos que regulamentam a transferência de recursos financeiros de órgãos ou entidades da Administração Pública Federal para estados, municípios ou entidades privadas sem fins lucrativos. Esses recursos estão vinculados à execução de projetos ou atividades de interesse mútuo e permanecem pendentes de prestação de contas ou aprovação pelo concedente do recurso. Os principais destaques nas demais contas incluem:

- IRRF Devido ao Tesouro Nacional, com um saldo de R\$ 4.558.551,70, representando 5,41% das demais obrigações, registrando um aumento de 2,59% em relação a 2023 (R\$ 4.443.626,11).
- Impostos e Contribuições Diversos Devidos ao Tesouro, que totalizaram R\$ 389.139,04, um aumento expressivo de 4762,52% em comparação a R\$ 8.002,82 no ano anterior.
- ISS (Imposto Sobre Serviços), com saldo de R\$ 72.864,72, também apresentou crescimento significativo de 712,91% em relação ao ano anterior (R\$ 8.963,40).

Outros itens relevantes:

- Retenções - Empréstimos e Financiamentos, com R\$ 677.276,15, representando 0,80% do total e um aumento de 13,20% em relação a 2023 (R\$ 598.290,81).
- Previdência Complementar do Servidor Público Federal, que cresceu 12,62%, atingindo R\$ 87.034,63 em 2024, comparado a R\$ 77.280,13 em 2023.
- Planos de Previdência e Assistência Médica, que tiveram um aumento de 204,13%, totalizando R\$ 3.546,84 em 2024, frente a R\$ 1.166,22 no ano anterior.

Por outro lado, algumas contas apresentaram reduções significativas:

- Depósitos Retidos de Fornecedores caíram 72,85%, passando de R\$ 61.783,30 em 2023 para R\$ 16.775,15 em 2024.
- Diárias a Pagar, com saldo de R\$ 1.483,64, apresentou uma queda de 24,69% em relação a R\$ 1.970,15 no ano anterior.

A composição detalhada das demais obrigações está apresentada na tabela a seguir:

Tabela 09 – Demais obrigações a curto prazo

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	148.892,68	133.741,32	11,33%	0,18%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	4.558.551,70	4.443.626,11	2,59%	5,41%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	389.139,04	8.002,82	4762,52%	0,46%
ISS	72.864,72	8.963,40	712,91%	0,09%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	3.546,84	1.166,22	204,13%	0,00%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	3.844,96	4.006,06	-4,02%	0,00%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	677.276,15	598.290,81	13,20%	0,80%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.698,34	2.439,62	10,60%	0,00%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	87.034,63	77.280,13	12,62%	0,10%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	16.775,15	61.783,30	-72,85%	0,02%
DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES	4.302,35			0,01%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	501,28	0,00	-	0,00%
DIARIAS A PAGAR	1.483,64	1.970,15	-24,69%	0,00%
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E OUTROS	12.318,27	12.318,27	-	0,01%
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTOR	2.897,31	0,00	-	0,00%
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	2.772,45	0,00	-	0,00%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	78.202.755,85	55.984.546,04	39,69%	92,89%
Total	84.187.655,36	61.338.134,25	37,25%	100,00%

Fonte: SIAFI 2024.

A predominância das Transferências Financeiras a Comprovar – TED reflete a importância desse instrumento para a gestão financeira e para a transferência de recursos entre entes públicos e entidades privadas no âmbito da UFSB.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

As obrigações contratuais são classificadas como Atos Potenciais Passivos, correspondendo às parcelas de contratos em execução durante o exercício e às que serão continuadas em exercícios subsequentes. Elas incluem despesas relacionadas a obras e reformas, serviços de terceiros, fornecimento de bens e manutenção das atividades da universidade. O valor total das obrigações contratuais em 2024 foi de R\$ 105.926.497,68, representando uma redução de 8,22% em comparação a 2023 (R\$ 115.411.233,19). Destaques por natureza contratual:

1. Serviços:

- Representam o maior componente das obrigações contratuais, com 93,49% do total em 2024.
- O valor registrado foi de R\$ 99.035.558,79, uma queda de 8,74% em relação a 2023 (R\$ 108.520.294,30).

2. Fornecimento de Bens:

- Representa 6,37% do total das obrigações, com um saldo de R\$ 6.746.539,66 em 2024, permanecendo estável em relação a 2023.

3. Aluguéis:

- Com participação de 0,11%, o valor manteve-se constante em R\$ 118.838,51 entre 2023 e 2024.

4. Seguros:

- Corresponde a 0,02% das obrigações contratuais, com um valor de R\$ 25.560,72, sem variações em relação ao exercício anterior.

Embora tenha ocorrido uma redução global no valor total das obrigações contratuais, os serviços continuam sendo a categoria mais relevante, abrangendo a maior parte dos contratos em execução. A tabela abaixo detalha a composição das obrigações contratuais por natureza:

Tabela 10 - Composição das Obrigações Contratuais

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	118.838,51	118.838,51	0,00%	0,11%
Fornecimento de Bens	6.746.539,66	6.746.539,66	0,00%	6,37%
Seguros	25.560,72	25.560,72	0,00%	0,02%
Serviços	99.035.558,79	108.520.294,30	-8,74%	93,49%
Total	105.926.497,68	115.411.233,19	-8,22%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2024.

A composição das obrigações contratuais reflete os contratos em execução e planejados para suportar as atividades da universidade, incluindo obras, serviços e fornecimento de bens. Em 2024, o valor total das obrigações contratuais foi de R\$ 105.926.497,68, registrando uma redução de 8,22% em relação a 2023 (R\$ 115.411.233,19).

Os cinco principais contratos somam R\$ 61.544.298,24, representando 59,92% do total das obrigações contratuais.

1. Hayek Construtora Ltda.

- Com R\$ 11.922.864,57 (11,26%), é o principal contrato da universidade, relacionado a obras e reformas, especialmente à construção e finalização de núcleos pedagógicos em Porto Seguro e Teixeira de Freitas.
- Houve uma redução de 41,77% em relação a 2023 (R\$ 20.475.616,41), possivelmente em função da conclusão parcial de obras.

2. Hominus Gestão e Tecnologia Ltda.

- Representa R\$ 16.265.509,45 (15,36%), mantendo-se estável em comparação a 2023. Este contrato refere-se à prestação de serviços de apoio administrativo e operacional.

3. CS Construções e Empreendimentos Ltda.

- O contrato totalizou R\$ 16.769.313,88 (15,83%), também estável em relação ao ano anterior, envolvendo serviços relacionados a obras e infraestrutura.

4. Consórcio GPS JCA

- Aparece com R\$ 7.766.809,94 (7,33%), mantendo o mesmo valor do exercício anterior.

5. Grid Power Solutions - Engenharia e Consultoria em Projetos

- Com R\$ 8.819.800,40 (8,33%), o contrato permanece inalterado em relação a 2023, abrangendo serviços de engenharia e consultoria.

As demais obrigações contratuais totalizam R\$ 44.382.199,44, representando 41,90% do total, com uma leve redução de 2,06% em comparação a 2023 (R\$ 45.314.183,11). A tabela abaixo detalha a composição das obrigações contratuais por contratado:

Tabela 11 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

Descrição	JUN/2024	2023	AH (%)	AV (%)
HAYEK CONSTRUTORA LTDA	20.475.616,41	20.475.616,41	0,00%	17,50%
CS CONSTRUÇOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	16.769.313,88	16.769.313,88	0,00%	14,33%
HOMINUS GESTAO E TECNOLOGIA LTDA	16.265.509,45	16.265.509,45	0,00%	13,90%
GRID POWER SOLUTIONS - ENGENHARIA E CONSULTORIA EM PROJ	8.819.800,40	8.819.800,40	0,00%	7,54%
CONSORCIO GPS JCA	7.766.809,94	7.766.809,94	0,00%	6,64%
Demais Obrigações Contratuais	46.892.075,02	45.314.183,11	3,48%	40,08%
Total	116.989.125,10	115.411.233,19	1,37%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2024.

A predominância dos contratos com a Hayek Construtora Ltda., Hominus Gestão e Tecnologia Ltda. e CS Construções e Empreendimentos Ltda. reflete o foco da universidade em expandir e melhorar sua infraestrutura, bem como manter suas operações administrativas em pleno funcionamento.

4.2 Demonstrativo de Variações Patrimoniais (DVP)

De acordo com o art. 104 da Lei 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações no patrimônio público, sejam elas resultantes ou independentes da execução orçamentária, e apresenta o resultado patrimonial do exercício.

O DVP permite analisar como as políticas públicas adotadas influenciaram as variações patrimoniais, demonstrando o impacto das ações administrativas na gestão do patrimônio público e no atendimento às demandas da sociedade.

Nota 08 - Resultado Patrimonial do Exercício

O resultado patrimonial do 2º trimestre de 2024 foi deficitário em R\$ 10.802.262,09, uma melhora significativa de 81,41% em relação ao déficit registrado no mesmo período de 2023 (R\$ 58.123.145,68).

Esse resultado reflete o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), que somaram R\$ 167.042.117,76 (+21,79%), e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), que totalizaram R\$ 177.844.379,85, registrando uma redução de 8,93%.

Tabela 12 - VPA x VPD

Descrição	2024	2023	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	167.042.117,76	137.153.537,47	21,79%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	177.844.379,85	195.276.683,15	-8,93%
Total	(10.802.262,09)	(58.123.145,68)	-81,41%

Fonte: SIAFI 2024.

Nota 09 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPA apresentaram um crescimento de 21,79%, passando de R\$ 137.153.537,47 em 2023 para R\$ 167.042.117,76 em 2024. Os principais destaques incluem:

- Transferências Intragovernamentais: Totalizaram R\$ 165.517.126,95, representando 99,09% das VPA, com um aumento de 23,82% em relação a 2023 (R\$ 133.678.494,02).
- Exploração de Bens, Direitos e Serviços: Apresentaram um crescimento expressivo de 218,15%, alcançando R\$ 620.318,50.
- Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: Cresceram 199,28%, totalizando R\$ 138.567,21, contra R\$ 46.299,85 no ano anterior.

Apesar do crescimento global das VPA, o subgrupo Ganhos com Desincorporação de Passivos apresentou uma queda de 76,99%, totalizando R\$ 736.690,10 em 2024.

Tabela 13 - Variações Patrimoniais Aumentativas – Detalhadas

Descrição	MAR/2024	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	620.318,50	194.975,26		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	620.318,50	194.975,26	218,15%	0,37%
Transferências e Delegações Recebidas	165.546.541,95	133.700.068,02		
Transferências Intragovernamentais	165.517.126,95	133.678.494,02	23,82%	99,09%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	29.415,00	21.574,00	36,34%	0,02%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	736.690,10	3.212.194,34		
Reavaliação de Ativos	-	-		0,00%
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	10.477,73		0,00%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	736.690,10	3.201.716,61	-76,99%	0,44%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	138.567,21	46.299,85		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	138.567,21	46.299,85	199,28%	0,08%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	167.042.117,76	137.153.537,47	21,79%	100,00%

Fonte: SIAFI 2024.

Nota 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPD registraram um total de R\$ 177.844.379,85, representando uma redução de 8,93% em relação a 2023 (R\$ 195.276.683,15). Os principais componentes incluem:

1. Pessoal e Encargos:

- Representaram 64,25% das VPD, somando R\$ 114.265.904,24, com um aumento de 9,74% em comparação a 2023 (R\$ 104.121.591,52).
- O maior destaque foi a Remuneração a Pessoal, que cresceu 7,53%, alcançando R\$ 90.132.719,84.

2. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:

- Registraram R\$ 29.516.893,07, representando 16,60% das VPD, com um crescimento significativo de 117,35% na subconta Serviços, que totalizou R\$ 28.606.686,90.

3. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:

- Totalizaram R\$ 22.961.479,91, com destaque para a Incorporação de Passivos, que cresceu 186,63%, atingindo R\$ 22.954.899,91.

4. Transferências e Delegações Concedidas:

- Apresentaram uma redução de 20,30%, totalizando R\$ 1.187.608,52, refletindo a diminuição das transferências intragovernamentais.

Apesar da redução geral nas VPD, o aumento em despesas como Remuneração a Pessoal e Serviços demonstra o impacto contínuo dos gastos com manutenção das atividades institucionais e administrativas.

Tabela 14 - Variações Patrimoniais Diminutivas – Detalhadas

Descrição	MAR/2024	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
Pessoal e Encargos	114.265.904,24	104.121.591,52		64,25%
Remuneração a Pessoal	90.132.719,84	83.820.285,94	7,53%	50,68%
Encargos Patronais	16.630.994,05	15.297.896,52	8,71%	9,35%
Benefícios a Pessoal	7.502.190,35	5.003.409,06	49,94%	4,22%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.605.657,07	2.110.209,25		1,47%
Aposentadorias e Reformas	1.204.060,30	1.001.492,45	20,23%	0,68%
Pensões	355.740,33	342.899,50	3,74%	0,20%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.045.856,44	765.817,30	36,57%	0,59%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	29.516.893,07	14.142.321,67		16,60%
Uso de Material de Consumo	892.724,75	968.973,02	-7,87%	0,50%
Serviços	28.606.686,90	13.161.804,08	117,35%	16,09%
Depreciação, Amortização e Exaustão	17.481,42	11.544,57	51,43%	0,01%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	17.439,44	20.973,02		0,01%
Juros e Encargos de Mora	17.439,44	20.973,02	-16,85%	0,01%
Transferências e Delegações Concedidas	1.233.400,49	1.540.172,73		0,69%
Transferências Intragovernamentais	1.187.608,52	1.490.013,83	-20,30%	0,67%
Transferências a Instituições Privadas	35.231,97	40.782,90	-13,61%	0,02%
Transferências ao Exterior	10.560,00	9.376,00	12,63%	0,01%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22.961.479,91	66.426.648,19		12,91%
Incorporação de Passivos	22.954.899,91	8.008.569,70	186,63%	12,91%
Desincorporação de Ativos	6.580,00	58.418.078,49	-99,99%	0,00%
Tributárias	69.124,15	56.429,12		0,04%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	6.303,75	3.042,80	107,17%	0,00%
Contribuições	62.820,40	53.386,32	17,67%	0,04%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.174.481,48	6.858.337,65		4,03%
Incentivos	7.074.860,57	6.701.407,11	5,57%	3,98%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	99.620,91	156.930,54	-36,52%	0,06%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	177.844.379,85	195.276.683,15	-8,93%	100,00%

Fonte: SIAFI 2024.

O resultado patrimonial deficitário de R\$ 10.802.262,09 em 2024 reflete o impacto de registros como a baixa de obras concluídas e duplicidades identificadas, totalizando R\$ 58.376.693,49, conforme o inventário imobiliário da DINFRA.

- As Transferências Intragovernamentais continuam a ser a principal fonte das VPA, enquanto Pessoal e Encargos lideram as VPD, demonstrando a preponderância dos gastos com a folha de pagamento e benefícios.
- O crescimento expressivo em subgrupos como Serviços e Incorporação de Passivos reflete esforços contínuos para atender às demandas institucionais e ajustar registros patrimoniais.

4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo o artigo 102 da Lei 4320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Tabela 15 - Receitas e Despesas por Categoria Econômica

Descrição	2024
RECEITAS CORRENTES	620.318,50
RECEITAS DE CAPITAL	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	620.318,50
DESPESAS CORRENTES	152.751.621,20
DESPESAS DE CAPITAL	8.636.071,69
TOTAL DAS DESPESAS	161.387.692,89
DÉFICT	160.767.374,39

Fonte: SIAFI 2024.

Os recursos diretamente arrecadados pela UFSB em 2024, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU). A Tabela 15 apresenta o panorama das receitas e despesas da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em 2024, destacando a relação entre arrecadação e execução orçamentária por categoria econômica.

As Despesas Correntes: Representaram R\$ 152.751.621,20, evidenciando que a maior parte dos recursos foi destinada à manutenção das atividades administrativas e operacionais da universidade. As Despesas de Capital: Foram empenhados R\$ 8.636.071,69, voltados para investimentos e aquisição de ativos fixos.

Resultado Orçamentário O total das despesas foi R\$ 161.387.692,89, resultando em um déficit de R\$ 160.767.374,39, uma vez que as receitas arrecadadas não foram suficientes para cobrir os gastos totais. Esse cenário reflete a alta dependência de repasses federais, que não estão contabilizados na tabela, mas são fundamentais para a manutenção das atividades da universidade.

Nota 11 - Receitas Orçamentárias

Receitas Correntes totalizaram R\$ 620.318,50, provenientes de fontes como receitas patrimoniais e de serviços. Receitas de Capital: Não houve registro de receitas de capital no exercício, resultando em um total geral de receitas igual ao das receitas correntes.

Tabela 16 - Receitas Realizadas – Categoria Econômica

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	53.331,00	53.331,00	620.318,50	566.987,50
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS	53.331,00	53.331,00	620.318,50	566.987,50

Fonte: SIAFI 2024.

A Tabela 17 apresenta a composição detalhada das receitas correntes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no exercício de 2024, evidenciando a performance de suas principais fontes de arrecadação direta e o desempenho frente às previsões orçamentárias.

Tabela 17 - Composição das Receitas Correntes

Descrição	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas de Patrimonial	18.115,00	18.115,00	179.431,22	161.316,22
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	18.115,00	18.115,00	179.431,22	161.316,22
Receitas de Serviços	35.216,00	35.216,00	440.887,28	405.671,28
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	35.216,00	35.216,00	440.887,28	405.671,28
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	53.331,00	53.331,00	620.318,50	566.987,50

Fonte: SIAFI 2024.

As receitas correntes realizadas totalizaram R\$ 620.318,50, superando amplamente a previsão inicial e atualizada de R\$ 53.331,00, resultando em um superávit de R\$ 566.987,50 (+1063,67%). Este resultado positivo reflete o esforço da universidade na gestão eficiente de suas fontes de receita própria, divididas em dois grupos principais:

Receitas Patrimoniais A exploração do patrimônio imobiliário estadual gerou receitas de R\$ 179.431,22, superando em 890,42% a previsão inicial de R\$ 18.115,00. Esse desempenho se deve à gestão eficiente do patrimônio da universidade, como aluguéis ou concessões, que resultaram em valores arrecadados significativamente superiores ao esperado. As receitas patrimoniais representaram 28,93% do total das receitas correntes realizadas, consolidando-se como uma importante fonte de arrecadação.

Receitas de Serviços Este grupo apresentou o maior volume de arrecadação, com receitas realizadas de R\$ 440.887,28, correspondendo a 71,07% do total das receitas correntes. Em relação à previsão inicial de R\$ 35.216,00, houve um crescimento expressivo de 1151,93%, refletindo o sucesso na oferta de serviços administrativos, comerciais gerais, cursos pagos ou consultorias. A exploração de serviços reforça o papel estratégico da universidade na diversificação de suas fontes de receita.

O superávit observado em ambas as categorias demonstra a capacidade da UFSB de expandir e maximizar o aproveitamento de suas fontes próprias de arrecadação. Apesar dos resultados positivos, é importante ressaltar que as receitas próprias ainda representam uma fração pequena em relação às despesas totais da instituição,

reforçando a dependência de repasses financeiros do Ministério da Educação para a manutenção das atividades operacionais, administrativas e de expansão.

Esses resultados refletem a eficiência e a proatividade da gestão universitária em buscar alternativas para complementar as receitas, fortalecendo a sustentabilidade financeira da instituição e permitindo o aprimoramento contínuo de suas atividades em benefício da sociedade.

Nota 12 - Despesas Orçamentárias E Restos A Pagar

Tabela 18 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

Descrição	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	142.378.649,00	141.847.158,00	152.751.621,20	150.146.523,65	135.841.081,06	(10.904.463,20)
Pessoal e Encargos Sociais	118.000.422,00	110.245.413,00	108.136.035,02	108.131.656,96	97.921.742,10	2.109.377,98
Outras Despesas Correntes	24.378.227,00	31.601.745,00	44.615.586,18	42.014.866,69	37.919.338,96	(13.013.841,18)
DESPESAS DE CAPITAL	3.740.577,00	2.594.805,00	8.636.071,69	6.320.559,73	6.049.929,16	(6.041.266,69)
Investimentos	3.740.577,00	2.594.805,00	8.636.071,69	6.320.559,73	6.049.929,16	(6.041.266,69)
TOTAL	146.119.226,00	144.441.963,00	161.387.692,89	156.467.083,38	141.891.010,22	(16.945.729,89)

Fonte: SIAFI 2024

A análise da execução orçamentária de 2024 demonstra que a UFSB enfrentou desafios significativos para equilibrar a alocação de recursos com suas necessidades crescentes. Apesar do déficit de R\$ 16.945.729,89, a universidade conseguiu empenhar e liquidar grande parte das despesas previstas, com destaque para a eficiência no planejamento e execução das despesas com pessoal.

O aumento nas despesas correntes, especialmente nas categorias de Outras Despesas Correntes, aponta para a necessidade de revisões nas estimativas orçamentárias futuras, enquanto o déficit nas despesas de capital ressalta a prioridade dada aos investimentos em infraestrutura.

Os dados apresentados reforçam a importância de uma gestão orçamentária eficaz para atender às demandas institucionais sem comprometer a sustentabilidade financeira da universidade.

Tabela 19 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	203.752,15	3.854.030,47	2.772.306,53	2.719.965,09	91.541,11	1.246.276,42
Outras Despesas Correntes	203.752,15	3.854.030,47	2.772.306,53	2.719.965,09	91.541,11	1.246.276,42
DESPESAS DE CAPITAL	204.425,21	8.837.756,16	4.333.895,53	3.168.785,67	0,00	5.873.395,70
Investimentos	204.425,21	8.837.756,16	4.333.895,53	3.168.785,67	0,00	5.873.395,70
TOTAL	408.177,36	12.691.786,63	7.106.202,06	5.888.750,76	91.541,11	7.119.672,12

Fonte: SIAFI 2024.

A tabela apresenta os restos a pagar inscritos de exercícios anteriores pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), detalhando as despesas correntes e de

capital. Esses valores correspondem a obrigações assumidas em exercícios passados, mas que foram liquidadas, pagas ou canceladas em 2024. O total de restos a pagar inscritos no exercício anterior, em 31 de dezembro, foi de R\$ 12.691.786,63, sendo R\$ 3.854.030,47 referentes às despesas correntes e R\$ 8.837.756,16 às despesas de capital, exclusivamente investimentos.

No exercício de 2024, foram liquidados R\$ 11.036.530,46, o que corresponde a 86,96% do total inscrito. Desse montante, R\$ 3.592.839,20 foram despesas correntes, representando 93,22% do total desse grupo, e R\$ 7.443.691,26 foram despesas de capital, correspondendo a 84,25% do total de capital inscrito. Quanto aos pagamentos efetuados, o valor totalizou R\$ 10.927.146,51, sendo R\$ 3.543.518,15 destinados às despesas correntes e R\$ 7.383.628,36 às despesas de capital.

Além disso, foram cancelados R\$ 154.303,65 em despesas inscritas, sendo R\$ 103.181,95 em despesas correntes e R\$ 51.121,70 em despesas de capital. Após as liquidações, pagamentos e cancelamentos, restou um saldo final de R\$ 2.018.513,83, composto por R\$ 411.082,52 em despesas correntes e R\$ 1.607.431,31 em despesas de capital.

Esse panorama evidencia o compromisso da UFSB em honrar as obrigações de exercícios anteriores, com 86,96% dos valores liquidados e 85,97% pagos, enquanto apenas 1,22% foi cancelado. O saldo final reflete as obrigações que permanecem pendentes e que deverão ser executadas no exercício atual.

Tabela 20 - Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

Descrição	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.616,75	12.895.397,10	11.837.262,52	0,00	1.065.751,33
Pessoal e Encargos Sociais	1,00	11.290.135,68	10.309.802,91	0,00	980.333,77
Outras Despesas Correntes	7.615,75	1.605.261,42	1.527.459,61	0,00	85.417,56
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	33.895,00	33.895,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	33.895,00	33.895,00	0,00	0,00
TOTAL	7.616,75	12.929.292,10	11.871.157,52	0,00	1.065.751,33

Fonte: SIAFI 2024.

A tabela apresenta os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), destacando a execução financeira realizada em 2024. No encerramento do exercício anterior, o total inscrito foi de R\$ 12.929.292,10, composto por R\$ 12.895.397,10 em despesas correntes e R\$ 33.895,00 em despesas de capital. Não houve restos a pagar inscritos de exercícios mais antigos, evidenciando a regularização das obrigações anteriores.

Durante 2024, foram pagos R\$ 11.871.157,52, o que representa 91,79% do total inscrito. As despesas correntes pagas somaram R\$ 11.837.262,52, equivalente a 91,81% dessa categoria. Dentro desse grupo, os pagamentos referentes a pessoal e encargos sociais totalizaram R\$ 10.309.802,91, correspondendo a 91,32% do valor inscrito, enquanto as outras despesas correntes registraram pagamentos de R\$ 1.527.459,61, alcançando 95,14% do total. No caso das despesas de capital, os valores foram integralmente pagos, somando R\$ 33.895,00, demonstrando a prioridade dada aos investimentos.

O saldo remanescente dos restos a pagar no final do exercício foi de R\$ 1.065.751,33, exclusivamente relacionado às despesas correntes. Desse montante, R\$ 980.333,77 referem-se a compromissos vinculados a pessoal e encargos sociais, e R\$ 85.417,56 a outras despesas correntes. Não houve cancelamentos de restos a pagar, o que demonstra que todas as obrigações inscritas foram devidamente tratadas no período.

Os dados apresentados evidenciam a eficiência da gestão financeira da UFSB, com 91,79% das obrigações liquidadas e 100% das despesas de capital executadas. A ausência de cancelamentos reforça o comprometimento da universidade com a execução de suas obrigações financeiras. Além disso, a priorização de investimentos e a regularização de despesas correntes refletem uma gestão responsável e transparente dos recursos públicos, contribuindo para a manutenção e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

4.4 BALANÇO FINANCEIRO

Nota 13 – Ingressos

Tabela 21 – Ingressos

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	620.318,50	194.975,26	218,15%	0,32%
Transferências Financeiras Recebidas	165.517.126,95	133.678.494,02	23,82%	85,11%
Recebimentos Extraorçamentários	19.790.672,20	25.745.010,33	-23,13%	10,18%
Saldo do Exercício Anterior	8.536.277,35	6.268.602,50	36,18%	4,39%
TOTAL DAS RECEITAS	194.464.395,00	165.887.082,11	17,23%	100,00%

Fonte: SIAFI 2024.

A tabela apresenta a composição das receitas realizadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em março de 2024, em comparação ao mesmo período de 2023, evidenciando um aumento geral de 17,23%, com o total arrecadado passando de R\$ 165.887.082,11 para R\$ 194.464.395,00.

As receitas orçamentárias registraram um crescimento expressivo de 218,15%, passando de R\$ 194.975,26 em 2023 para R\$ 620.318,50 em 2024. Apesar desse crescimento significativo em termos percentuais, a representatividade dessas receitas no total permanece baixa, correspondendo a apenas 0,32% do montante arrecadado.

As transferências financeiras recebidas, que incluem repasses do Ministério da Educação, continuam sendo a principal fonte de receitas, representando 85,11% do total arrecadado em 2024. Houve um aumento de 23,82% nessa categoria, com o valor passando de R\$ 133.678.494,02 em 2023 para R\$ 165.517.126,95 em 2024, reforçando a dependência da UFSB em relação a recursos transferidos para a execução de suas atividades.

Por outro lado, os recebimentos extraorçamentários, que abrangem valores transitórios ou destinados a finalidades específicas, apresentaram uma redução de 23,13%, passando de R\$ 25.745.010,33 em 2023 para R\$ 19.790.672,20 em 2024. Apesar da redução, essa categoria ainda representa 10,18% do total das receitas.

O saldo do exercício anterior, que corresponde aos recursos remanescentes disponíveis no início do período, aumentou 36,18%, passando de R\$ 6.268.602,50 em 2023 para R\$ 8.536.277,35 em 2024. Esse aumento reflete uma maior disponibilidade de recursos acumulados, potencialmente resultado de uma gestão eficiente no exercício anterior.

No total, a arrecadação de receitas em 2024 foi predominantemente influenciada pelo aumento das transferências financeiras recebidas e pela maior utilização do saldo

remanescente do exercício anterior. Esses resultados destacam a relevância dos repasses orçamentários e a importância de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis para o cumprimento das atividades da UFSB.

Nota 14 – Dispêndios

Tabela 22 – Dispêndios

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Despesas Orçamentárias	161.387.692,89	146.780.995,01	9,95%	82,99%
Transferências Financeiras Concedidas	300.268,65	53.854,31	457,56%	0,15%
Pagamentos Extraorçamentários	23.831.094,11	10.515.955,44	126,62%	12,25%
Saldo para o Exercício Seguinte	8.945.339,35	8.536.277,35	4,79%	4,60%
TOTAL DAS DESPESAS	194.464.395,00	165.887.082,11	17,23%	100,00%

Fonte: SIAFI 2024.

A tabela apresenta a composição das despesas realizadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no exercício de 2024, comparando-as com os valores registrados em 2023. O total das despesas alcançou R\$ 194.464.395,00 em 2024, um aumento de 17,23% em relação ao total de R\$ 165.887.082,11 no ano anterior.

As despesas orçamentárias, que representam a maior parte do total, somaram R\$ 161.387.692,89 em 2024, um crescimento de 9,95% em comparação aos R\$ 146.780.995,01 de 2023. Esse grupo corresponde a 82,99% das despesas totais, evidenciando a importância da execução orçamentária para a manutenção das atividades institucionais da universidade.

As transferências financeiras concedidas, que incluem repasses a outros entes ou entidades, tiveram um aumento significativo de 457,56%, passando de R\$ 53.854,31 em 2023 para R\$ 300.268,65 em 2024. Apesar do expressivo crescimento percentual, essa categoria representa apenas 0,15% do total das despesas.

Os pagamentos extraorçamentários, que englobam despesas não previstas no orçamento inicial, registraram um crescimento de 126,62%, subindo de R\$ 10.515.955,44 em 2023 para R\$ 23.831.094,11 em 2024. Essa categoria corresponde a 12,25% do total das despesas, indicando um aumento significativo na execução de compromissos financeiros fora do orçamento regular.

O saldo para o exercício seguinte, que reflete os recursos disponíveis para uso no início do próximo período, aumentou 4,79%, passando de R\$ 8.536.277,35 em 2023 para R\$ 8.945.339,35 em 2024. Esse saldo corresponde a 4,60% do total das despesas, indicando uma gestão eficiente dos recursos ao longo do exercício.

Esses dados refletem o comprometimento da UFSB com a execução de suas atividades e a gestão responsável dos recursos públicos. O crescimento em quase todas as categorias demonstra o esforço para atender às demandas institucionais e a manutenção de um saldo considerável para o próximo exercício reforça a solidez da gestão financeira da universidade.

Tabela 23 - Pagamentos Extraorçamentários

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.871.157,52	6.295.188,47	88,58%	49,81%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.927.146,51	2.704.964,51	303,97%	45,85%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	145.450,21	79.642,94	82,63%	0,61%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	887.339,87	1.436.159,52	-38,21%	3,72%
TOTAL DAS DESPESAS	23.831.094,11	10.515.955,44	126,62%	100,00%

Fonte: SIAFI 2024

A tabela apresenta a composição das despesas extraorçamentárias realizadas pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) em 2024, comparando os dados com o exercício de 2023. O total de despesas extraorçamentárias foi de R\$ 23.831.094,11, representando um aumento significativo de 126,62% em relação aos R\$ 10.515.955,44 registrados no ano anterior.

O maior componente dessas despesas foi o pagamento dos restos a pagar processados, que somou R\$ 11.871.157,52, apresentando um crescimento de 88,58% em relação aos R\$ 6.295.188,47 de 2023. Essa categoria representou 49,81% do total das despesas extraorçamentárias, destacando-se como a principal despesa no período.

Os pagamentos dos restos a pagar não processados também tiveram um crescimento expressivo, passando de R\$ 2.704.964,51 em 2023 para R\$ 10.927.146,51 em 2024, um aumento de 303,97%. Essa categoria representou 45,85% do total das despesas, refletindo um esforço significativo na liquidação de compromissos financeiros não processados anteriormente.

Os depósitos restituíveis e valores vinculados totalizaram R\$ 145.450,21, registrando um aumento de 82,63% em relação aos R\$ 79.642,94 do ano anterior. Embora representem apenas 0,61% do total, esses depósitos refletem compromissos específicos, como cauções e devoluções, que foram regularizados ao longo do exercício.

Por outro lado, os outros pagamentos extraorçamentários apresentaram uma redução de 38,21%, passando de R\$ 1.436.159,52 em 2023 para R\$ 887.339,87 em 2024. Essa categoria representou 3,72% do total, indicando um menor volume de despesas classificadas nessa rubrica.

O aumento expressivo no total das despesas extraorçamentárias demonstra o comprometimento da UFSB em regularizar obrigações financeiras pendentes, com destaque para a liquidação de restos a pagar processados e não processados. Esses resultados evidenciam a responsabilidade na gestão financeira e o esforço contínuo para garantir a transparência e o cumprimento das obrigações institucionais.

4.5 DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

O resultado financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFSB. Tal resultado pode ser obtido também pelo Demonstrativo de Fluxo de Caixa, em virtude do princípio de caixa único.

Tabela 24 - Resultado Financeiro

Descrição	2024	2023	AH (%)	AV (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.876.514,52	8.190.393,62	69,42%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.467.452,52)	(5.922.718,77)	127,39%	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	409.062,00	2.267.674,85	-81,96%	-

Fonte: SIAFI 2024.

Nota 15 - Atividades Operacionais

Tabela 25 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Descrição	MAR/2024	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	166.431.434,98	133.999.412,07		100,00%
Receita Patrimonial	179.431,22	103.148,45		0,11%
Receita de Serviços	440.887,28	91.826,81	380,13%	0,26%
Outras Receitas Derivadas e Originárias				
Outros Ingressos Operacionais	165.811.116,48	133.804.436,81		
Ingressos Extraorçamentários	155.422,32	79.642,94	95,15%	0,09%
Transferências Financeiras Recebidas	165.517.126,95	133.678.494,02	23,82%	99,45%
Arrecadação de Outra Unidade	138.567,21	46.299,85	199,28%	0,08%
DESEMBOLSOS	(152.554.920,46)	(125.809.018,45)		100,00%
Pessoal e Demais Despesas	(135.406.078,12)	(109.630.412,54)		
Administração	(199.303,78)	(10.301,22)		0,13%
Previdência Social	(1.688.750,44)	(1.417.749,61)	19,11%	1,11%
Educação	(131.877.185,32)	(108.202.361,71)	21,88%	86,45%
Direitos da Cidadania	(1.467.410,00)			
Urbanismo	(173.428,58)			
Transferências Concedidas	(15.815.783,61)	(14.608.949,14)		
Intragovernamentais	(15.769.991,64)	(14.558.790,24)	8,32%	10,34%
Outras Transferências Concedidas	(45.791,97)	(50.158,90)	-8,71%	0,03%
Outros Desembolsos Operacionais	(1.333.058,73)	(1.569.656,77)		
Dispêndios Extraorçamentários	(145.450,21)	(79.642,94)	82,63%	0,10%
Transferências Financeiras Concedidas	(300.268,65)	(53.854,31)	457,56%	0,20%
Demais Pagamentos	(887.339,87)	(1.436.159,52)	0,00%	0,58%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	13.876.514,52	8.190.393,62	69,42%	-

Fonte: SIAFI 2024.

A tabela apresenta a análise dos fluxos de caixa das atividades operacionais da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no ano de 2024, comparando os valores com o exercício anterior de 2023. O saldo positivo de R\$ 13.876.514,52 em 2024 representa um aumento de 69,42% em relação aos R\$ 8.190.393,62 registrados em 2023.

Esse resultado reflete tanto o crescimento nos ingressos quanto a expansão dos desembolsos, destacando a eficiência operacional e os investimentos realizados pela universidade.

Os ingressos totais em 2024 somaram R\$ 166.431.434,98, um aumento significativo em relação aos R\$ 133.999.412,07 registrados em 2023. O principal componente foi a **transferência financeira recebida**, que representou 99,45% dos ingressos totais, totalizando R\$ 165.517.126,95. Essa categoria teve um crescimento de 23,82% em relação ao ano anterior, evidenciando maior volume de repasses para a instituição.

Outros destaques nos ingressos incluem:

- **Receita de serviços**, que alcançou R\$ 440.887,28, registrando um crescimento expressivo de 380,13% em comparação com 2023. Esse aumento reflete uma maior eficiência na exploração de serviços administrativos e comerciais.
- **Receita patrimonial**, que somou R\$ 179.431,22, representando um crescimento de 73,95% em relação ao exercício anterior, reforçando a gestão ativa do patrimônio da universidade.

Os desembolsos totais em 2024 foram de R\$ 152.554.920,46, um aumento de 21,22% em relação aos R\$ 125.809.018,45 de 2023. Essa expansão reflete o crescimento das despesas associadas às operações da universidade, principalmente em áreas como educação, previdência social e transferências concedidas.

Entre os principais componentes dos desembolsos:

- **Pessoal e demais despesas**, que totalizaram R\$ 135.406.078,12 (88,79% do total desembolsado), destacando-se a categoria **educação**, que consumiu R\$ 131.877.185,32, representando 86,45% do total. Esse aumento de 21,88% reflete o foco da universidade em expandir e melhorar suas atividades acadêmicas.
- **Transferências concedidas**, que somaram R\$ 15.815.783,61, registrando um aumento de 8,32% em relação a 2023. Desse montante, a maior parte (R\$ 15.769.991,64) foi destinada a transferências intragovernamentais.
- **Outros desembolsos operacionais**, que totalizaram R\$ 1.333.058,73, apresentaram uma redução de 15,08% em relação ao ano anterior, indicando maior controle em áreas como dispêndios extraorçamentários.

O resultado positivo de R\$ 13.876.514,52 nos fluxos de caixa das atividades operacionais reflete a capacidade da UFSB em gerar recursos suficientes para cobrir seus

custos operacionais e expandir suas operações. O aumento significativo nos ingressos, especialmente nas transferências financeiras e receitas próprias, evidencia o fortalecimento da gestão financeira. Ao mesmo tempo, o crescimento dos desembolsos reforça o comprometimento da universidade em atender suas demandas acadêmicas e administrativas, consolidando-se como uma instituição em constante evolução.

Nota 16 - Atividades Investimento

Tabela 26 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Descrição	MAR/2024	MAR/2023	AH (%)	AV (%)
DESEMBOLSOS	(13.467.452,52)	(5.922.718,77)		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(13.339.768,52)	(5.849.518,77)	128,05%	99,05%
Outros Desembolsos de Investimentos	(127.684,00)	(73.200,00)	74,43%	0,95%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.467.452,52)	(5.922.718,77)	127,39%	100,00%

Fonte: SIAFI 2023.

A análise dos fluxos de caixa das atividades de investimento para o exercício de 2024 demonstra uma saída líquida de R\$ 13.467.452,52, o que representa um aumento expressivo de 127,39% em relação ao ano anterior, quando o fluxo foi de R\$ 5.922.718,77. Esse crescimento reflete um maior esforço da instituição em ampliar seus investimentos, especialmente na aquisição de ativos não circulantes.

A aquisição de ativos não circulantes totalizou R\$ 13.339.768,52 em 2024, representando 99,05% do total desembolsado nessa categoria. Em comparação com 2023, quando foram registrados R\$ 5.849.518,77, houve um aumento de 128,05%. Esse crescimento significativo demonstra o compromisso da instituição com a modernização e a expansão de sua infraestrutura física e tecnológica, essenciais para a melhoria das operações e do atendimento às suas finalidades institucionais.

Os demais desembolsos de investimentos somaram R\$ 127.684,00 em 2024, correspondendo a 0,95% dos fluxos de caixa das atividades de investimento. Comparativamente a 2023, quando esse montante foi de R\$ 73.200,00, houve um crescimento de 74,43%. Esse incremento, embora menos expressivo em termos absolutos, reforça o direcionamento de recursos para áreas complementares, contribuindo para o desenvolvimento institucional.

O aumento expressivo nos fluxos de caixa destinados às atividades de investimento reflete o compromisso da universidade com a ampliação de sua capacidade de atuação e com a modernização de seus ativos. A concentração dos recursos na aquisição de ativos não circulantes evidencia a prioridade dada a investimentos estruturais, alinhados às demandas institucionais e ao planejamento estratégico. Esse cenário é indicativo de uma gestão voltada para o fortalecimento da infraestrutura e para o suporte às atividades

acadêmicas e administrativas, garantindo maior eficiência e qualidade no atendimento às necessidades da comunidade universitária.

A UFSB não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima se refere a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.